

Uma parceria que deu certo

Na tentativa de reduzir o vandalismo e incentivar a comunidade a participar da vida escolar foi criado o Programa Parceiros da Escola. Dados da Secretaria de Educação indicam que 618 escolas já participam. Quase 1600 pais, empresários e amigos formam o time de parceiros. Segundo o gerente do Programa, Ricardo Noronha, qualquer empresa ou pessoa pode participar. "Nosso objetivo não é arrecadar dinheiro, mas pessoas dispostas a ajudar a melhorar a qualidade da educação", afirmou.

O Centro de Ensino Especial nº 02 de Brasília, na 612 Sul é um exemplo a ser seguido. Desde que assumiu a

direção da escola no início do ano, o professor Evângelo Franco se empenhou na construção de parcerias. "Trabalho na escola há sete anos, os problemas aqui eram muitos. Tínhamos duas piscinas, uma que não era utilizada há 11 anos, a outra há cerca de cinco", disse ele.

No início de 2008, uma empresa farmacêutica conheceu a escola e se ofereceu para restaurar uma das piscinas. Porém, a colaboração foi bem maior. Um bloco foi reconstruído. Piscina, casa de máquinas e vestiários foram reformados. O restaurante da escola ganhou pintura e recuperação da parte hidráulica e elétrica. Ao todo a empresa aplicou cerca de R\$

300 mil no estabelecimento.

Desde o janeiro o diretor conseguiu o apoio de mais de 20 parceiros. "Para nós, tanto quem doa uma hora de atenção a um aluno, como quem banca um trabalho de recuperação, tem a mesma importância. Dessa forma temos conseguido muitas pessoas para nos ajudar", ressaltou o educador.

Exemplo

Entre os parceiros, bancos, médicos, agrônomos e pais de alunos. Todas as terças e quintas, o pianista Genes Auvray alegra a manhã dos alunos e funcionários com música. Sua filha, Thamires Areda Bonsucesso Auvray, de um ano, é



Centro de Ensino Especial nº 02 ganhou piscina de empresa

portadora de necessidades especiais. Desde os oito meses freqüenta aulas de estimulação precoce na escola. "A música é uma terapia. As crianças brincam, dançam e se abrem. Com isso fica mais fácil aprender. Mas quem sai ganhando na verdade sou eu", dis-

se o pianista que tem deficiência visual total.

O programa é aberto à comunidade de toda a comunidade e está presente em todas as regionais. Para se tornar um parceiro basta procurar a direção da escola mais próxima de sua residência. (M.M.)